TODOS DEPENDEM DA BOCA



Recontada por Pâmela Fumagalli

mundodasfabulas.com


Numa aldeia de Moçambique, na África, vivia um menino chamado Tendai.
A casa dele era redondinha, de barro, e ficava pertinho de um cajueiro enorme.
Certo dia, enquanto Tendai descansava na sombra, a boca dele resolveu fazer uma pergunta. Meio vaidosa, ela disse:
— O corpo é um só. Mas qual é a parte mais importante dele?
1



Os olhos responderam na hora:

— Somos nós! Nós vemos os passarinhos, o céu e tudo o que acontece por aqui.

— Nada disso, somos nós! — disseram os ouvidos. — Sem a gente, Tendai não escutaria a timbila do vovô. Plim, plom, plim!



— Vocês estão enganados — falaram as mãos. — Nós é que somos importantes: pegamos, seguramos e carregamos a cesta de cajus!

O coração também quis falar:

— E eu? Eu bato o dia inteiro, tum-tum, tum-tum, e faço o corpo todo funcionar!

— Eu guardo a comida! — disse a barriga.

— E nós aguentamos o corpo todo e levamos Tendai para todo lugar! — disseram as pernas.



A boca não disse mais nada. Ficou só ouvindo a discussão.
Nessa hora, a mamã chegou com uma tigela de xima quentinha, a massa de milho que as famílias de Moçambique comem todos os dias.
Os olhos viram a xima. O coração ficou feliz. A barriga já esperava ficar cheia. As mãos se prepararam para pegar um bocado e as pernas correram para a esteira.
Mas a boca ficou bem fechadinha. E não quis comer. Nem um pouquinho!



O tempo foi passando e a boca continuava fechada.
Aos poucos, os olhos ficaram pesados, os ouvidos já não escutavam direito, as mãos ficaram moles e as pernas não queriam mais andar. O coração batia devagar e a barriga roncava: ronc, ronc!
Então a boca perguntou de novo:
— E agora? Qual é a parte mais importante do corpo?


— É você, boca! — responderam todos juntos. — Sem você, ninguém aguenta!
A boca sorriu e, finalmente, comeu a xima. Bocado por bocado, todo o corpo foi ficando forte de novo.
Os olhos brilharam, os ouvidos escutaram, as mãos pegaram mais um pouco, o coração bateu alegre e as pernas já queriam brincar.
6

À noite, perto da fogueira, Tendai contou para o vovô a briga que tinha acontecido dentro dele.

O vovô riu e explicou:

— A boca é importante, sim. Mas ela também precisa das mãos para levar a comida e das pernas para buscar a xima. No corpo, um depende do outro. Na família e na aldeia também é assim.

E você? Qual parte do seu corpo trabalhou mais hoje?



TODOS DEPENDEM DA BOCA



MORAL DA HISTÓRIA

Cada parte tem o seu valor e ninguém é forte sozinho. Quem se acha o mais importante pode descobrir que precisa dos outros, e os outros precisam dele.

PARA CONVERSAR

- Por que cada parte do corpo achava que era a mais importante?
- O que aconteceu com o corpo de Tendai quando a boca não quis comer?
- Você concorda que a boca é a parte mais importante? Por quê?
- Que parte do seu corpo você usa para brincar? E para abraçar?
- Na nossa turma, como um depende do outro?

Conto popular de Moçambique · Texto: Pâmela Fumagalli

Mais histórias para ler e imprimir em mundodasfabulas.com